

Comemorando o Dia do Idoso no Retiro Humboldt. Amigo é alguém que gosta de você.

Página 06

Erick Pautz gewann den ersten Preis für seine fröhlich lachende Weltkugel.

Seite 10

Maria Alice Mazzillo, Nina Buchmann e Vitor Batista Piedade (acompanhados pelos professores Carlos Werneck e Ricardo Batista) integraram a delegação Brasileira no Campeonato Mundial de Ginástica e Trampolim, em agosto, no Canadá. Valeu todo empenho e dedicação dos atletas, professores e pais.

Encontro

Ano 1 • Número 03 • 2º semestre/96 • Órgão de Divulgação

COLÉGIO CRUZEIRO

TURMA 300

Desde pequenos construímos nossa personalidade, estruturamos idéias e pensamentos e enrijecemos bases para hoje termos condições de dizer: *Somos capazes!* O vestibular é amanhã, e hoje tenho a felicidade de dizer que vou dormir feliz. Foram anos de aplicação e alegria. Preparados, sabemos estar, para uma nova fase. Sabemos que foi necessário coragem.

Christiane Prado

"Cada um que passa em nossa vida, passa sozinho, mas não vai só, nem nos deixa sós, leva um pouco de nós, deixa um pouco de si mesmo."



1ª Fila: Nilo Lavigne de Lemos, Rodrigo Meyer, Martin Melcop Filho, Ernani Vasconcellos de Paiva, Pablo Bioni Gomes, José Celestino de B. Neto, Klaus M. Naveke, Rafael Guerra Mumme, Fernando Moraes R., Guilherme de M. A. Hemery, Sérgio Pinel Diaz e Washington Mendes Jr.
2ª Fila: Victor Luiz Bellizzi, Cristian Naurath, Barbara Almeida de Araújo, Christiane da Silva Prado, Aline Pomodoro Cabral, Maira Peixoto Pellegrini, Glória M. de Paula Oliveira, Liana Figueiredo Nobre, Luis Hanzelmann Mariano, Joana Maia Vieira e Carolina Ferraz de Faria.
3ª Fila: Bianca Giacomelli, Márcia Alves Ribeiro, Tatiana Zuma Pereira, Mariana Villela Pappone, Paula Novais Ferreira, Juliana Levy, Carolina Quintão Peçanha, Renata Mello de Sá, Juliana Bidóia de Oliveira, Natasha Kunert.
Frente: Maristela Frazão Caries e Flávia Martins Soares

TEMOS REFEITÓRIO

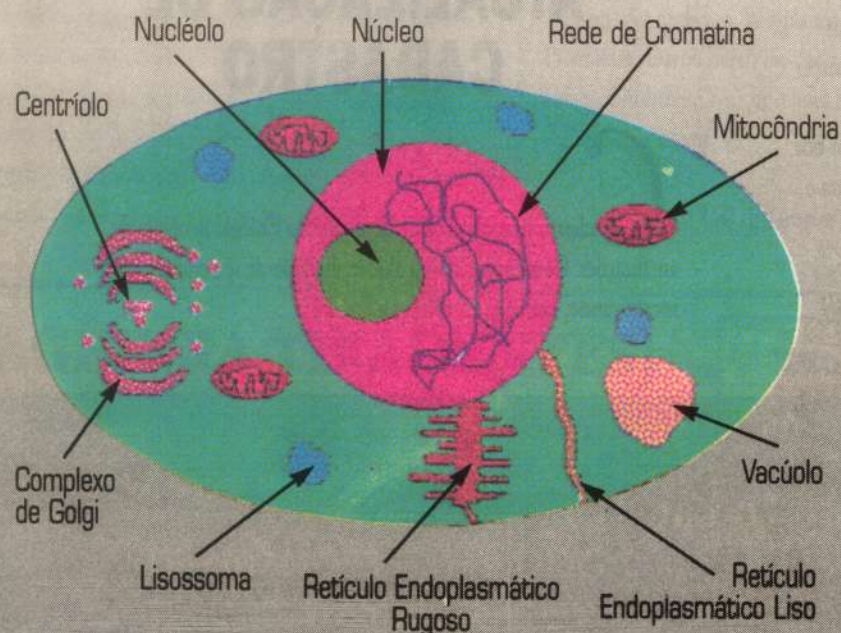
Um cheiro gostoso de bife, arroz, macarrão, lasanha, purê de batata, saladas diversas... convida para um almoço nutritivo.

Não acredita? Venha provar!

Agradecimentos à Diretoria

Geral da SBH por ter viabilizado o refeitório.

Célula Eucariota



BIO-INFORMÁTICA

A célula, as organelas citoplasmáticas e o núcleo foram tema de um desafio para os alunos da 200, na aula de Biologia com o professor Célio Gonçalves e a equipe de Informática Educacional.

"Conhecemos melhor certos programas e com eles produzimos textos e figuras com animação sobre o tema porposto." (Maria Fernanda)

Página 12

DIA DA FAMÍLIA**MENSAGEM
COMEMORANDO
O DIA DO
PROFESSOR
E DO
FUNCIONÁRIO**

Com satisfação vejo professores e funcionários do Colégio Cruzeiro reunidos numa comemoração do seu dia festivo. Para tais comemorações, felizmente hoje, dispomos do refeitório como local apropriado.

A festa de conagração do Mestre já tem tradição na Casa. Juntam-se agora os funcionários por iniciativa do Sr. Marques. Portanto, apesar de tudo que se fala ou se falou ultimamente, a família Cruzeiro continua viva.

O Profº Dengler sempre soube manter acesa esta chama, fazendo com que todos, que se juntam a esta equipe, rapidamente adquiram o prazer e o orgulho de pertencer à Família. Não há lugar nem espaço para aqueles que pretendem destruir este sentimento de unidade. É natural e humano que haja discussões constantes sobre o caminho a seguir e que existam divergências. Importante é que todas as iniciativas visem ao bem da família Cruzeiro, à unidade e ao entendimento, e que tudo se desenrole no tradicional ambiente de respeito mútuo.

Reunidos nesta noite, farão transparecer este sentimento de satisfação e orgulho de pertencer a esta casa e contribuir para o seu sucesso, seja em tempos de bonanças ou de tempestades.

Continuo acreditando na melhor boa vontade de todos, dando o melhor de si para o sucesso comum.

Klaus Georg Wolff - Presidente da SBH

Prezados Leitores,

Imaginar que o ano letivo de 1996 já se aproxima do seu fim, dá-nos a sensação de o tempo correr, deslizar como grãos de areia entre nossos dedos.

Quantas propostas lançadas, quantas realizadas, tudo representando a vitalidade escolar.

Quantos momentos difíceis, quantas horas de alegria e de convívio harmonioso contrabalançando-se.

A firmeza de procurar alcançar as metas estabelecidas na formação integral dos educandos transforma-se na espinha dorsal da estrutura educacional.

O empenho de toda uma equipe qualificada garante um percurso tranqüilo, oferecendo um apoio indispensável a quem cabe dirigir a nau, pelo tempo e mundo afora.

A confiança na capacidade deste direcionamento se expressa no número, sempre crescente de nossos "passageiros" alunos e pais.

Mostremos aos nossos educandos que somos pedagogos, isto é, somos "quem acompanha a pé o seu discípulo pela estrada da vida afora, por todos os vales e montanhas".

Entraremos com o "pé direito" no próximo ano letivo, quando esta casa tradicional de educação completar 135 anos de trabalho ininterrupto e de qualidade comprovada.

Udo A. Dengler - Diretor

CARTAS

Prezados Senhores

Foi com imensa alegria que recebi, como ex-aluno, o exemplar relativo ao 1º SEMESTRE/96 - Ano I - nº 02.

As saudades são muitas.

Infelizmente, porém, não possuo o NÚMERO 01 e venho então solicitar, pela presente, encarecidamente à V.Sas., caso seja possível, a remessa do mesmo.

Desde já grato e desejando de coração todas as felicidades e uma longa, ou melhor, eterna vida para o "nosso" jornal.

Despeço-me com um grande e saudoso abraço do Dr. Hugo Wegenast Ilha do Governador - RJ

*Cartas para: Colégio Cruzeiro - Jornal Encontro
As cartas deverão apresentar clara
identificação do remetente.*

CURSOS**CORAL E
FLAUTA DOCE**

O Colégio Cruzeiro informa que estão abertas as inscrições para aula de flauta-doce e coral.

Projeto para 1997: Nosso projeto para o próximo ano inclui a formação de uma pequena Orquestra no Colégio Cruzeiro.

Para formá-la, contamos com pais, alunos, ex-alunos e mestres que possuam instrumentos musicais e alguma noção de música.

Venha participar. Contamos com o entusiasmo de todos!

(Informações: Secretaria do Colégio Cruzeiro)

EX-ALUNOS**ATUALIZAÇÃO DE
CADASTRO**

Cadastro de endereços de ex-alunos do Colégio necessita de atualizações. Comunique-nos qualquer alteração de seu endereço, incentivando, também, ex-colegas a fazê-lo.



Encontro

Ano 1 - nº 03 - 2º semestre/1996

Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro
Rua Carlos Carvalho, 76 - Rio de Janeiro - RJ

Tel. (021) 509-9259

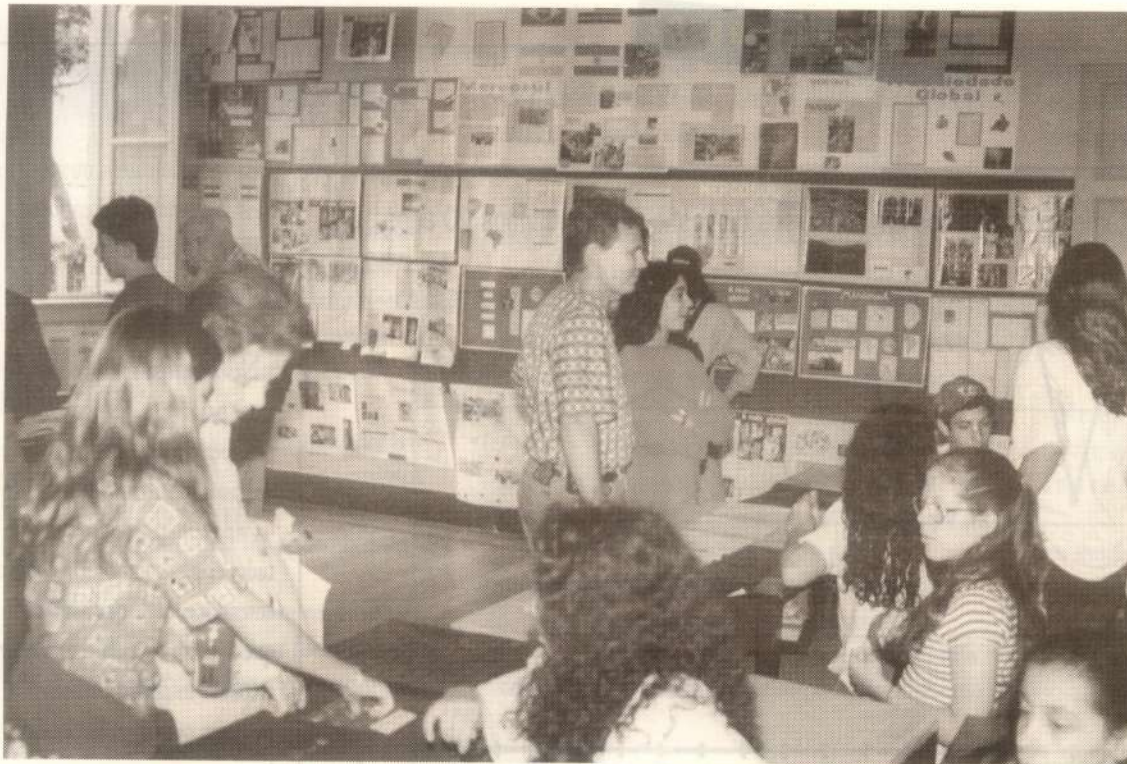
Tiragem: 3.000 exemplares

Distribuição gratuita

Diretor do Colégio: Udo A. Dengler

Redator responsável: Valdir Rasche

Conselho Editorial: Ulrike Buchner, Gianne M. Chagastelles, Lúcia Déborah A. de Salles Cunha, Marise Leite de Souza e Aloísio M. da Silva



Alunos apresentando seus trabalhos

ENCONTRO DAS NAÇÕES

Realizamos o 5º Encontro das Nações e, como sempre, procuramos aprimorar o seu formato. Mudamos mais uma vez. Foi reduzido o número de países a serem pesquisados, com o objetivo claro de promover um aprofundamento maior em história, geografia, línguas, matemática, física, química e biologia, tendo como referência Brasil, Alemanha, México e Estados Unidos.

A escolha desses países se deu pela identidade com a nossa comunidade e pelo idioma (português, alemão, inglês e espanhol), pois entendemos que o domínio destas quatro línguas

possibilitará melhores oportunidades aos nossos alunos quando buscarem uma colocação no mercado de trabalho.

O evento envolveu alunos do 1º e do 2º Grau, sendo orientados pelos coordenadores de segmento e avaliados pelas coordenações de disciplinas.

O objetivo do evento é integrar os diversos segmentos da comunidade escolar, família, professor, aluno, coordenação e direção, numa perspectiva de colocar todos diante das transformações do mundo atual, destacando as diferenças sócio-culturais e econômicas dos países apresentados. Segundo o coordenador de Geografia, Professor Luis Régis, os trabalhos foram de excelente nível, com destaque para a

apresentação sobre Geografia do Brasil.

Para a professora Renata, coordenadora de Alemão, foi uma oportunidade de apresentar o trabalho de seus alunos e professores. Foi também muito elogiado o trabalho de Inglês, coordenado pela Professora Arlete, destacando as principais cidades americanas e fazendo com que seus alunos se comunicassem somente em inglês. Enfim, podemos afirmar que, de uma maneira geral, todos se sentiram gratificados com os trabalhos apresentados pelos alunos.

*Coordenação e
SOE do 1º e 2º Graus*



Grupo de danças alemãs "Bauerngruppe" de Petrópolis

EDUCAR PARA O ANO 2000

Fim de mais um ano letivo. Momento de avaliar, refletir e planejar. Quantos atritos, retomadas de atuação, tomadas de decisões, encaminhamentos, atendimentos, numa proposta de trabalho em conjunto para aprimorarmos a cada dia a qualidade de ação.

Este ano nos propomos a aprimorar nossos estudos na Filosofia do Colégio e paralelamente buscar novas Tecnologias para desenvolver através da nossa prática pedagógica e pessoal a continuidade da excelência acadêmica de que tanto nos orgulhamos. O desejo de ensinar e o prazer de ter o aluno como aprendiz não é o suficiente para se formar ou transformar o aluno em cidadão. Precisamos alfabetizá-lo para que o aluno entenda e decodifique o mundo e que seja capaz de se apropriar de sua própria linguagem para se expressar.

A mola mestra deste processo é a curiosidade humana, pois ela é a fonte do aprendizado. Através dos conteúdos programáticos é que temos condições de trabalharmos os princípios básicos de ética, respeito e desenvolver o aluno no seu aspecto mais íntegro que é a cidadania e poder responder como indivíduo. Temos que praticar diariamente a coragem de desafiá-los em sua prática individual e social.

A globalidade dos processos de formação, a pluralidade de conhecimentos, os vínculos entre prazer, emoção e conhecimento são os verdadeiros fios condutores da aprendizagem para a cidadania. Baseado nestes pressupostos é que a Direção, os Professores, os Alunos, os Pais e Funcionários acreditam nesta árdua tarefa que é *Educar para a cidadania*.

O Colégio Cruzeiro sempre assumiu e continua a assumir e com certeza dará conta da pluralidade de dimensões que faz parte hoje do ser humano, do cidadão. Por isso que todos nós nos orgulhamos de formarmos essa grande família.

"A vida que se renova a cada instante tem a chama da eternidade e aquece a um novo amanhecer".

Fany Plachta - Vice Diretora

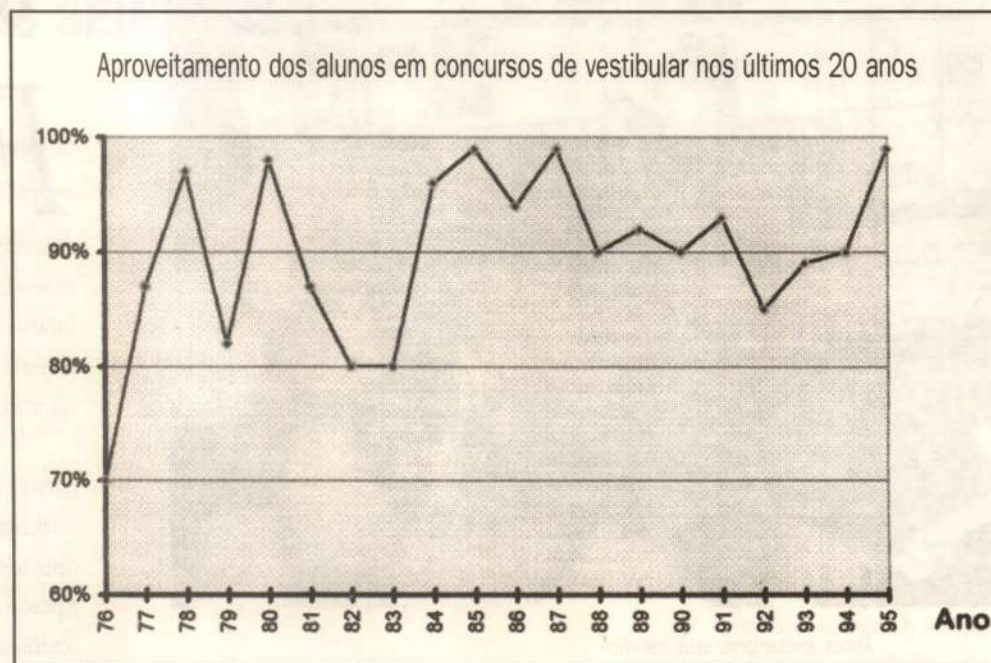
O desejo de seguir uma carreira encontra, mais do que nunca, no ano de realização do Vestibular, pressões, insegurança, dúvidas e sentimento de angústia.

Para quem vê de fora, tudo parece ir bem. Mas concretamente no íntimo dos jovens de 16, 17 ou talvez 18 anos, existe uma avalanche de interrogações acerca do ato sério de decidir, de escolher.

Para os pais dos vestibulandos a situação não é diferente. É comum que, bem intencionados e querendo ajudar, cobrem cada hora que o jovem está sem fazer nada (quando há tempo) em

vez de estudar ou cada nota baixa que tira no colégio. É comum que fiquem angustiados

com o futuro dos filhos, quando percebem que a escolha recaiu sobre profissão em que



os salários são baixos, ou até mesmo quando se decepcionam quando os filhos não escolhem a profissão que eles achavam ser a melhor.

Nesta intensa gama de emoções entre pais/filhos, o importante é perceber que este ano tão desgastante faz parte de um ciclo da vida familiar, e que, acima de tudo, exigirá companheirismo e o entendimento de que a reflexão que o jovem faz para chegar a uma escolha é intransferível e ... ninguém poderá fazê-lo em seu lugar.

Claudia Bello
Orientadora Educacional
8ª Série e 2º Grau

A JORNADA

Estamos num mundo louco. Num tempo inexorável e ágil, onde cada segundo desaparece. Dias e meses se estreitam em minutos. São montanhas de folhas e insanidade. Cansaço.



Fraqueza. Estamos à beira de Vestibular.

Todos pensam que o "ano de vestibular" é decisivo. Quem disse? Por que não podem, também, serem decisivos os anos anteriores e posteriores? Por que há a necessidade de tanta apreensão em tão pouco tempo?

Não somos barro ou ouro que

se moldam com facilidade. Somos cristais para sermos lapidados com calma e ao longo do tempo. Desde pequenos construímos nossa personalidade, estruturamos idéias e pensamentos e enrijecemos bases para hoje termos condições

de dizer: Somos capazes!

O vestibular é amanhã, e hoje tenho a felicidade de dizer que vou dormir feliz. Foram anos de aplicação e alegria. Preparados, sabemos estar, para uma nova fase. Sabemos que foi necessário coragem.

Boa Sorte!

Christiane Prado - Turma: 300

VESTIBULAR

As pessoas dizem que "ser mãe é padecer no paraíso". Parafraseando este dito popular eu direi que ser vestibulando é padecer, padecer, padecer...



Na nossa visão, ainda um tanto limitada, já que só conseguimos ver o lado negativo do sufoco e do sacrifício, é um mal necessário. Entretanto temos consciência de que não é só um ano perdido com a cara nos livros. É um rito de passagem da adolescência para os meios

acadêmicos.

Realmente é muito estressante. Há um desgaste físico e emocional. É uma maratona, na qual o lema é vencer ou vencer. Mas enfim, é o nosso batismo de fogo para o mundo adulto.

Para os que estão deixando o Colégio, boa sorte! Para os que ainda não são vestibulandos: não reclamem, vocês são felizes e não sabem! (Talvez nós - os vestibulandos - também não saibamos que o somos!).

Paula Novais - Turma 300



4º CENTENÁRIO IND. E COM. LTDA.

- CARTÕES DE VISITA
- LACRES E ETIQUETAS
- CARTÕES SOCIAIS
- CONVITES PERSONALIZADOS
- CONVITES PARA 15 ANOS
- FOLHETOS PROMOCIONAIS
- CONVITES DE CASAMENTO
- LIVROS, REVISTAS E CATÁLOGOS

RUA DOS ANDRADAS, Nº 157/159 - CENTRO - CEP 20080-000
TEL.: (PABX) 233-9297 - FAX: 263-9059

ARTES GRÁFICAS

- CARTAZES E ADESIVOS
- IMPRESSÃO EM BAIXAS TIRAGENS
- CARNÊS E NOTAS FISCAIS
- ENVELOPES RPC E ESPECIAIS



SEMANA DA CRIANÇA

A Semana da comemoração do Dia das Crianças foi presenteadada com a interpretação da peça "Chapeuzinho Vermelho" pelas professoras do Pré-Escolar.

A boa caracterização dos personagens divertiu a todos, que ficaram atentos a cada momento da peça. Ninguém conseguiu conter as gargalhadas quando Chapeuzinho correu pela floresta desesperada com medo do Lobo Mau.

O encerramento foi cercado de beijos e abraços, consagrando o sucesso da peça. E como moral da estória ficou a lição de obediência e de responsabilidade.

Esse conto de fadas tão antigo ainda encanta as crianças e enriquece seus sonhos no mundo da fantasia.

Profª Tânia Filomena - Grupo I

PROJETO HORTA NO PRÉ-ESCOLAR

Durante o mês de outubro, foi desenvolvido um trabalho com as turmas da pré-escola sobre plantio e germinação. Foi lindo ver as crianças trabalhar. Como vibraram com a execução da tarefa! Acompanhamos com curiosidade o desenvolvimento do seu plantio.

Este foi o "pontapé" inicial para que, no ano de 1997, nós possamos ampliar este projeto para todo 1º Segmento do Colégio Cruzeiro.

Valeu, turminha!

*Profª Vera Lucia E. B. Teixeira
Coordenadora de Ciências*

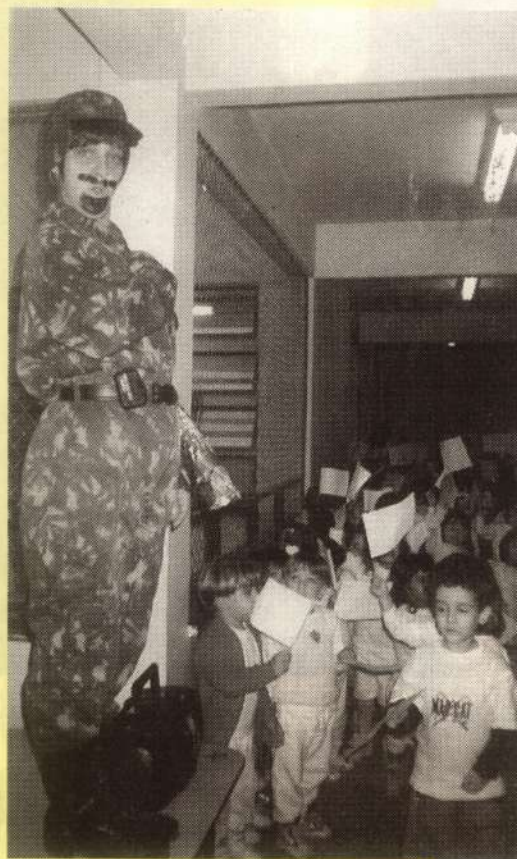
VIVA A INDEPENDÊNCIA

Usando a criatividade, as professoras do Cruzeiro conseguiram driblar a chuva e comemorar o "7 de Setembro" com muito bom humor.

A grande surpresa da tarde foi a visita inesperada do "Soldado Zé", que a todos contagiou desfilando e marchando com alegria, não deixando esta data tão importante passar em branco.

O turno da tarde agradece a participação especial de Tia Tânia no seu grande desempenho como "Soldado Zé".

*Profª Cláudia Rocha
Grupo II/Tarde*



Com o Saci-Pererê no Colégio

SEMANA DO FOLCLORE

Comemoramos com muita animação a Semana do Folclore no pré-escolar.

As crianças do Grupo II

trabalharam lendas, jogos, danças e músicas. Vivenciamos a lenda do Saci-Pererê, confeccionando cachimbo, carapuça e dramatizando.

*Profª Elizabeth Ferreira
Grupo III/Tarde*

PARA LER E REFLETIR

Quem passa por momentos difíceis sabe quão importante é ter fé: fé em Deus, fé em si mesmo, fé nos amigos, fé ... numa corrente positiva que fortalece, revigora, ajuda, resolve, desenvolve e cura.

Pensando nisso e na filosofia do Pré-Escolar, reforçamos a idéia de que a criança deve ter ambiente e atividades que lhe tragam felicidade. É fundamental a escolha da escola que será responsável, junto com a família, pela formação geral da criança para todo seu futuro.

Escola/Família - uma dando a base, a outra ajudando a fixá-la; ambas usando a mesma linguagem, para a construção do homem de amanhã.

A criança depende do que se semeia na sua mente e no seu coração para a formação da estrutura básica de seu caráter até os 7 anos.

A família e a escola exercitam a convivência, semeiam a amizade, as relações afetivas e sociais, o compartilhar, o limite, a disciplina, a fé, a postura, os hábitos e atitudes, o crescer junto... Família e Escola com o mesmo objetivo - dar à criança oportunidade de experimentar para aprender, para desenvolver, para se tornar uma pessoa plena e feliz.

*Profª Marly Guimarães
de Souza
Orientadora Educacional
do Pré-Escolar*

ESPECIAL

SER AVÓ

Ser mãe é ver seu filho nascer,
Ser avó é ver seu filho (re)nascer.

Ser mãe é indicar ao seu filho
o caminho.

Ser avó é espalhar flores por
esse caminho.

Ser mãe é educar com disciplina,
Ser avó é um pouco de indisciplina.

Ser mãe é cobrar notas altas
na escola,
Ser avó é dourar as notas baixas
da escola.

Ser mãe é "padecer no paraíso",
Ser avó é viver no paraíso.

Ser mãe implica em educar,
Ser avó é puramente doar.

Ser mãe é luta no dia-a-dia,
Ser avó é viver o dia-a-dia.

Ser mãe é exigir o quarto arrumado,
Ser avó é organizar o quarto
lado-a-lado.

Ser mãe é usar toda a razão,
Ser avó é usar toda a emoção.

Ser mãe é fazer da vida uma canção,
Ser avó é cantar a paz no coração.

Ser avó é fé, é força, é energia,
Mas ser avó da *Thais* é pura magia.

Srª Eni Garcia

Avó representante - Turma 44



OLIMPIADA INTEGRADA

O espírito olímpico reinou nas turmas

CRUZEIRO NA ERA 2004

O Colégio aderiu à campanha "RIO 2004", pois durante os meses de setembro e outubro o espírito Olímpico Cruzeirense reinou nas turmas de 1ª à 4ª série.

Realizamos com sucesso a "II Olimpíada Integrada", que contou com a participação de 420 alunos, estes divididos em equipes representadas pelas cores: AMARELA, AZUL, VERMELHA E VERDE. Vários jogos e esportes foram criados e adaptados para as diversas faixas etárias, a fim de que a motivação e a empolgação fosse a principal característica das partidas.

As meninas competiram com o queimado, vassourabol, bolão ao gol,

voleibol com bolão, estafeta e a maratoninha. Já os meninos com o futebol, handbol, queimado, queimado japonês (duas bolas), bolão ao gol, estafeta e a maratoninha. Mas nem só de esporte viveu nossa olimpíada. Tivemos também competições em sala de aula, para que, através de tarefas e trabalhos em várias disciplinas, os nossos alunos com menor habilidade esportiva, pudessem contribuir com as suas respectivas equipes.

A disputa foi acirrada até o seu final, sendo definida apenas no último dia de competição, para a felicidade da equipe AMARELA, CAMPEÃ com 911 pontos, seguida do AZUL com 905 pontos, o VERDE com 898 pontos e o VERMELHO com 892 pontos.

Foi uma grande "Festa", o encerramento da Olimpíada que ocorreu

justamente na Semana da Criança.

Um momento de muita alegria e emoção ficou a cargo da apresentação do coral dos professores, brindando todos os presentes.

Após toda cerimônia de encerramento, a EQUIPE AMARELA, recebeu a medalha de honra ao mérito.

Todos os alunos participantes foram congratulados com um bonito brinde. A confraternização foi regada a muita pipoca, pizza, cachorro-quente e bolo. A proposta da olimpíada foi alcançada com a integração dos professores, tendo nossos alunos demonstrado a cada evento um espírito cívico e esportivo maior. Rumo a Olimpíada Integrada 1997.

Equipe de Educação Física

RAFAMAQ ELETRÔNICA E INFORMÁTICA LTDA.
C.G.C. 39.896.006/0001-24
Av. Amarel Peixoto, 370 - sl. 914
Centro - Niterói
Tel.: (021) 719-1259 / 546-1636 cod. 445-5533

Conheça o nosso sistema de Consórcio de Equipamentos de Informática com os melhores preços do mercado.
Vendas à vista ou a prazo a preços imbatíveis!
Suporte técnico a clientes 24 horas.
Não deixe de nos consultar !!!



LIVRARIA CASTELO LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 2º andar
Tel. 533-4202 - Telefax: 533-6347

50 Anos de Importação

Livros e Assinatura de Revistas.
Literatura e Didáticos em Alemão; Engenharia Civil e Artes Aplicadas (porcelana, madeira, tela, seda) em vários Idiomas



Jogral - 4ª série - "Amigo é alguém que gosta de você."

DIA DO IDOSO NO RETIRO HUMBOLDT

Os alunos do TICC, junto com a Direção, Coordenação e Professores, comemoraram o "Dia do Idoso", indo ao Retiro Humboldt, em Jacarepaguá.

Apresentaram para os idosos:

- jogral pelos alunos da 4ª série;
- flautas com os alunos da professora Ingrid;
- coral com os alunos da professora Wally;
- número musical pelos alunos da 5ª série;

No encerramento foi servido um gostoso lanche bem variado.



5ª série - Apresentação, participação, carinho, música e...



A professora Elizabeth Mello Assad está desenvolvendo com os alunos da 5ª série do TICC um trabalho de interpretação de textos, usando como ponto de referência valores literários adaptados à realidade da sua faixa etária.

O trabalho é baseado em poesias, contos, textos, ampliando os hábitos de ouvir, de falar e de ler.

Também temos atividades lúdicas que se destinam a estimular a memória, a afetividade e o imaginário dos alunos, motivando-os a escrever com prazer e corretamente.

J U D Ô

II TORNEIO

31 DE AGOSTO

O III Torneio de Judô do Colégio Cruzeiro, realizado no dia 31 de agosto de 1996, contou com a presença de 125 alunos de diferentes agremiações federadas e não federadas.

Relação das agremiações:

- Colégio Militar do Rio de Janeiro e Academia Espaço-Arte (Profº Júlio);
- Colégio Santa Rosa de Lima, Colégio Canarinhos, Escola Mater, Condomínio Hércules e Condomínio Marapendi (Profº Ney Felipe);



- Colégio Agostinho Moreira, Escola Patotinha e Academia Shidokan (Profº Manoel Ribeiro);
- Escola Garatuja e Escola Amanhecendo (Profº Gerson);
- Colégio Cruzeiro (Profº Marcio Guerra).

Equipe do TICC

Os alunos de Judô do nosso Colégio, participaram do I Encontro de Judô da Escola Mater - Colégio São Conrado, realizado no dia 28 de setembro de 1996.



João Vicente Berriel - 3ª série

"PARABÉNS PARA OS NOSSOS ATLETAS QUE, COM BRILHANTISMO E AFINCO, OBTIVERAM EXCELENTE RESULTADOS."

GEOPLANO

VEJAM QUE CONCENTRAÇÃO!

Quando se fala em geoplano, os alunos gostam muito.

Dentre outros recursos usados pelos professores das 5as. séries nas aulas de matemática, o geoplano vem enriquecer o aprendizado da geometria de forma prática e lúdica, através de experiências e troca de idéias com os colegas e os professores.

O material utilizado constitui-se de uma placa de compensado munida de pregos, elástico e folha quadriculada.

Parabéns a todos os alunos pelo interesse, pela organização e pela participação nessas aulas.

Profª Iêda M. M. Olmedo, Sueli de Fátima P. Dias e Sérgio D'Ángelo



Praticando com o Geoplano

A CAMINHO DA CONSCIENTIZAÇÃO

As 7ª séries desenvolveram de forma brilhante e produtiva, seminários sobre temas problemáticos na adolescência, tais como: Escolha profissional, Drogas, Relação pais e filhos, Amor (sexo, aids, gravidez, preservativos), Agressividade, Mudanças Corporais, Música.

O objetivo do trabalho, proposto e orientado pelas professoras de português, com apoio fundamental da orientação educacional do segmento, foi fazer com que todos os alunos tivessem um espaço para refletir, debater, questionar e trocar informações sobre vários temas, construindo a partir daí suas próprias idéias.

Filmes, peças teatrais, dinâmicas de grupo, textos e cartazes foram usados como apoio argumentativo.

Parabéns a todos que estiveram envolvidos no projeto!
Professoras de Português: Marise Leite e Vera Martins

7ª SÉRIE VISITA ANATÔMICO DA UERJ

As turmas da 7ª série tiveram uma aula diferente. Foram ao anatômico da

UERJ para assistir a uma aula nova e emocionante.

No início, a expectativa era grande e a "adrenalina estava a mil". Passo a passo, fomos entrando nas salas de preparo de cadáveres, de separação de peças anatômicas e a mais esperada... a sala onde seria realizada a aula prática.

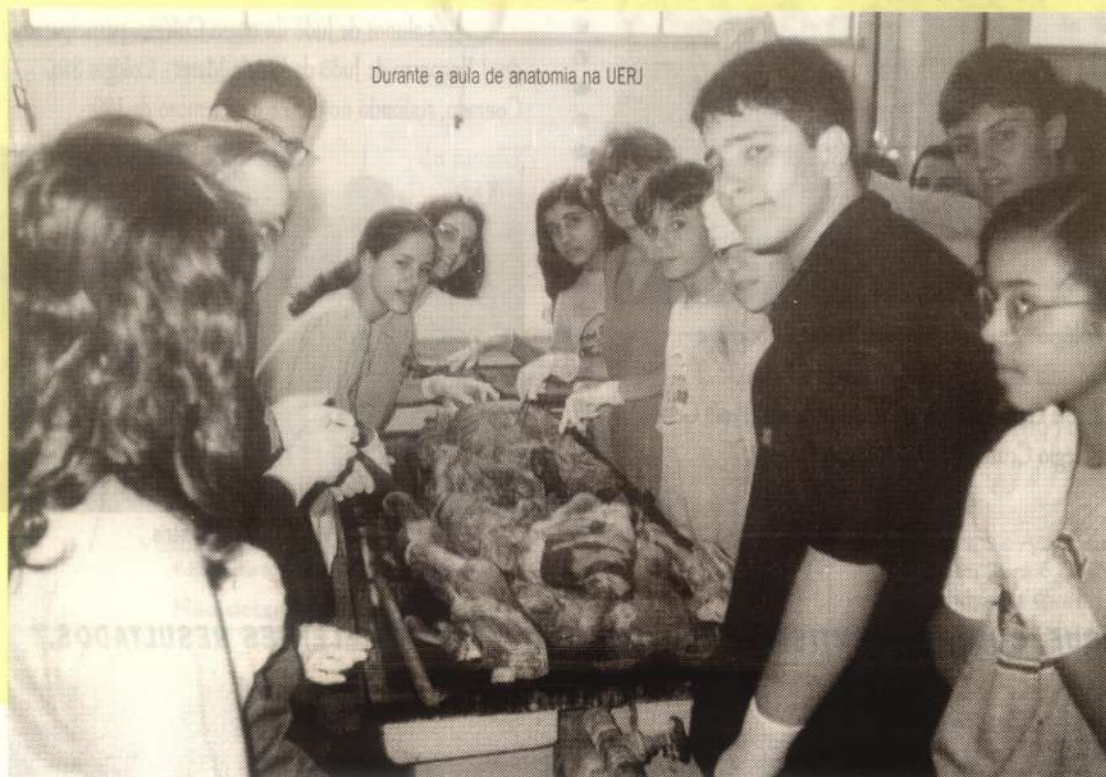
Aos poucos, a ansiedade foi diminuindo e as perguntas, surgindo.

Foi uma aula muito gratificante e

enriquecedora, tanto para mim quanto para os alunos.

Agradecemos ao diretor do centro anatômico, Profº Mandarim, e ao Dr. Jorge R. Bacelar Costa, por nos haver proporcionado uma manhã diferente e inesquecível a nível de aprendizado.

Vera Lucia Esteves B. Teixeira
Profª de Ciências e
Coordenadora da Área de Ciências



Durante a aula de anatomia na UERJ

ESPECIAL

VAMOS COLORIR O COLÉGIO!

Um pouco de tinta de parede, pigmentos coloridos e os vasos ficaram diferentes e bonitos, graças à criatividade das 5ª séries.

Aproveitando o colorido e os pequenos espaços no pátio, as 6ª séries saíram das salas de aula para plantar nos canteiros de nossas árvores, quem sabe velhas árvores, que cederam um lugarzinho para as pequenas e verdes plantinhas que prometem um dia amanhecer floridas.

Não depende somente das 5ª e 6ª séries dar mais vida, alegria e colorido ao nosso Colégio. Cuidar, conservar e manter limpo esse espaço é dever de todos!

Coordenação de Artes e Ciências



COLÉGIO CRUZEIRO
ANA ARAI, CLASS: 54
SEPTEMBER 10th, 1996

Creative Writing

I'm Ana Arai. I'm eleven years old. I'm from Brazil. I've got two brothers.

My mother is Valeriana.

My father is Mitsuru Arai. My brothers are Aldo and Ary. Aldo is 14 years old. Ary is 12 years old. My father is from Japan. My mother is from Brazil. My father is 44 years old.

My mother is 45 years old. My brothers are from Brazil.

UM DESAFIO

Estar à frente da coordenação do segundo grau do Colégio Cruzeiro é uma honra e uma responsabilidade muito grande, pois o Colégio vem apresentando excelentes resultados nos concursos de vestibular das principais universidades do nosso estado e, por vezes, fora deste como no caso da UNICAMP.

Estes resultados estão diretamente ligados às características inalienáveis do Colégio, que são a excelência acadêmica, a disciplina e a cultura germânica, e eu, como professor desta casa há mais de dez anos, participo destes resultados.

Ter como preocupação a manutenção destas qualidades associadas às mudanças que se fazem necessárias é fundamental para prepararmos o homem do terceiro milênio.

Entendo que este homem deverá ter sólidos conhecimentos nos seguintes campos: meio ambiente, já que esta será a grande problemática do próximo século; informática, pois ninguém poderá viver sem o auxílio de um computador - dominar esta tecnologia é essencial; comunicação, pois a cada dia a comunicação assume uma maior importância nas relações "inter-humanas", e artes, pois estas darão a sensibilidade necessária para o desenvolvimento da criatividade, fator vital para a sobrevivência num mundo tão competitivo como este que se anuncia.

Portanto tenho claro o desafio que se apresenta diante de mim, que é o papel de educador, levando ao extremo a arte de educar, e não apenas de organizador de provas e promotor de um ambiente ideal para o desenvolvimento das atividades de rotina de nossa escola.

A arte de educar é um ato de amor

Acreditando que esta premissa é essencial para o desenvolvimento de minhas atividades, compreendo que não

há amor sem liberdade. Liberdade de falar, respeitosamente, sobre aquilo de que se discorda ou sobre aquilo que, de uma forma ou de outra, pode enriquecer as pessoas envolvidas; liberdade de fazer aquilo que manda sua consciência, assumindo plenamente as consequências de suas atitudes; liberdade para exercer a totalidade de seus direitos e deveres, contextualizada pelo conjunto de regras de nosso Colégio e, por fim, liberdade de escolha, como forma fundamental para levar um adolescente à idade adulta.

Esta é uma tarefa hercúlea, pois implica estar vigilante a todos os passos de nossos meninos, para, no momento do erro, estar presente, indicando o caminho certo - e não me furto a esta tarefa.

Sou educador e, como tal, amo o que faço; não sou sensitivo, utilizo metodologia científica, para que a margem de erro seja mínima e possa contribuir para a formação de bons cidadãos, pois uma postura empírica seria uma irresponsabilidade com vidas que se iniciam.

Marcos Bragança - Coordenador do 2º grau

E POR FALAR NISSO...

Alguns afirmam que o caráter de uma pessoa pode ser medido pelos valores que constrói e cultiva ao longo de sua existência. Considerando-se que valores são aquilo em que se crê firmemente, não posso deixar de concordar com tal afirmação. Contudo, mais do que construí-los, é de vital importância que nos capacitemos a lutar por eles, defendê-los em todas as circunstâncias, tê-los, enfim, como pontos cardeais a orientarem nosso caminhar.

Durante um longo e negro período de nossa recente história, muitos de minha geração empreenderam uma grande batalha em defesa de um valor que em si mesmo encerra profundo conceito de universalidade: a liberdade em todos os seus matizes. Milhares sucumbiram nessa luta, mas outros houve que optaram pela saída mais fácil e sem risco, deixando-se cooptar pelos que detinham o poder. Felizmente, a história, em seu severo julgamento, não reserva lugar de honra aos desertores e covardes.

Corria o ano de 1968, quando a repressão às pessoas e suas idéias estava no auge. Na época, eu era adolescente e estudava eletrônica na Escola Técnica Federal, atual CEFET. A perseguição era muito grande e todos buscavam defender-se da melhor maneira possível. Foi um período de muitas passeatas, barricadas, enfrentamentos de toda a sorte. Alguns não conseguiram sobreviver, como foi o caso do presidente de nosso Diretório Acadêmico, desaparecido nos porões da ditadura. Nunca mais ouvi falar dele. Vários amigos que, como eu, eram oriundos de famílias pobres, sem grandes perspectivas, tendo o estudo como único caminho para um futuro mais promissor, viam-se perante um grande dilema: continuar defendendo seus ideais ou aliar-se aos poderosos, o que certamente contribuiria para uma ascensão social mais rápida. A segunda opção certamente não me atraía, mas eram necessários cuidados especiais visando à manutenção da integridade física, essencial à solidificação daqueles ideais, não só meus, mas de todos. Cada nesga de liberdade era aproveitada com sofreguidão, antes que se fosse. Era quase impossível prever-se o que ocorreria no dia

seguinte. Normalmente, um dia era pior que o outro. Os anos se passavam, e a ditadura dava cada vez mais mostras de que viera para ficar. Na universidade, a situação ficou ainda mais difícil. Havia o famigerado decreto-lei 477 obra prima do então ministro Jarbas Passarinho, hoje um dos próceres da república, que ameaçava a própria sobrevivência do estudante como tal. Qualquer agrupamento de alunos nos corredores da escola, mesmo que fosse para discutir futebol ou a última maravilha da tecnologia, a calculadora HP-35, era dissolvido, já que representava conspiração e, por conseguinte, subversão, palavra muito usada pelos militares. Todos eram considerados comunistas de carteirinha independentemente de sua postura ideológica.

As idéias eram sufocadas juntamente com seus autores, o que, se por um lado foi ruim, por outro fez nascer um grande surto de criatividade no teatro, no cinema, na música e nas letras. Novas formas de comunicação eram desenvolvidas a fim de que as idéias pudessem ser propagadas, sem que os donos do poder pudessem perceber. Foram famosos os textos com os diabinhos da revista VEJA, onde símbolos eram usados na descrição de fatos censurados. Jornais eram publicados com colunas em branco, uma forma de protesto à censura então vigente. Apesar de tudo isso, foi o período áureo de jornais como MOVIMENTO, OPINIÃO e O PASQUIM, verdadeiros monumentos de resistência. Dentro de mim crescia cada vez mais a admiração por todos aqueles que ousavam expor-se publicamente, mesmo correndo o risco de acabar seus dias em uma sala de tortura do DOI-CODI, sigla que causava arrepios ao ser pronunciada. Apesar de toda a repressão, os ideais de liberdade sobreviviam, dando-nos a certeza de que a luta não seria em vão. Ao serem forçadas a calar-se, as pessoas viam sua verve criativa crescer, quase que criando vida própria. Enfim, como água mole em pedra dura tanto bate até que fura, veio a derrocada da ditadura. Portas, há tanto tempo cerradas, abriram-se de par em par, deixando entrar o sol, expulsando as trevas.

Hoje, vivemos em regime de total liberdade, liberdade conquistada com o sacrifício de muitos que chegaram a dar sua própria vida por ela. Por este motivo, entristece-me ver

tantos que, por a terem recebido gratuitamente e sem esforço, desprezam-na, relegando-a ao canto sombrio das coisas banais e sem valor. Não conseguem imaginar como é duro viver sem ela. Tais reminiscências me vieram à mente ao ter em mãos um documento anônimo, certamente preparado e distribuído por alunos de nosso Colégio intitulado "PARE. LEIA. PENSE". Foi-me difícil aceitar que, apesar do regime de liberdade em que vivemos, um grupo de alunos, ao invés de defender suas idéias enfrentando as dificuldades com a argumentação lógica, optou pelo caminho fácil do anonimato, aquele que não dá a oportunidade de defesa ao acusado, já que o acusador não tem rosto. Perguntei-me o porquê disso e não obtive respostas satisfatórias. Segundo minhas crenças, se acreditamos firmemente em nossos valores, devemos lutar por eles de forma aberta, o que, certamente requererá preparo, muitas vezes preparo intelectual. Se, em lugar de lutar pelas idéias, defendendo-as com argumentos lógicos e convincentes, criamos alvos alternativos, mudando espertamente o foco para outras questões, fica a dúvida quanto a real natureza de tais idéias. Ao contrário do que pensava a ditadura, creio que uma das funções da escola é formar futuros líderes, com pensamento criativo. Se carecemos de bons líderes hoje, é porque muitas vezes foram sufocadas nas escolas e universidades pelo regime ditatorial. Torna-se, porém, extremamente importante, o desenvolvimento de um profundo senso de responsabilidade não só perante a si mesmo como perante os outros. Atingir de forma direta a alguém, quando, na realidade, os objetivos são outros, não é norma de boa conduta e certamente conduzirá ao fracasso.

Em 1968, o anonimato era, em muitos casos, questão de sobrevivência. Hoje, pode representar falta de coragem. E, como já mencionei, a história não dá destaque aos que se escondem. Posso afirmar com segurança que não há necessidade de anonimato. Se existem idéias, vamos discutí-las e pô-las em prática. As portas foram abertas e não deverão jamais ser fechadas. Temos todos grande responsabilidade para que isso não aconteça.

José B. Lima

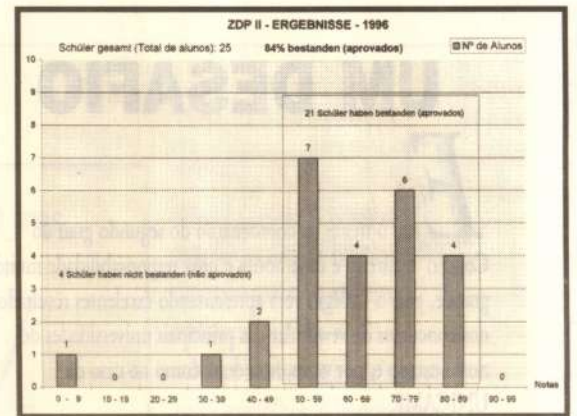
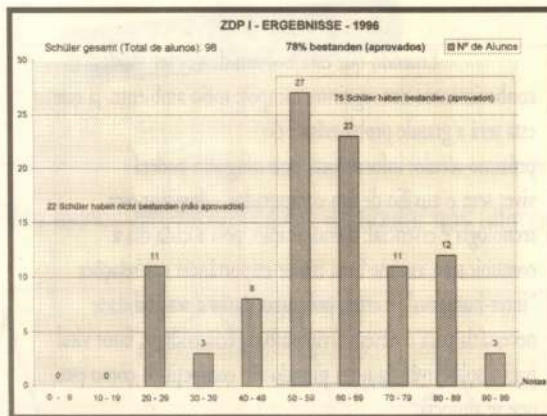
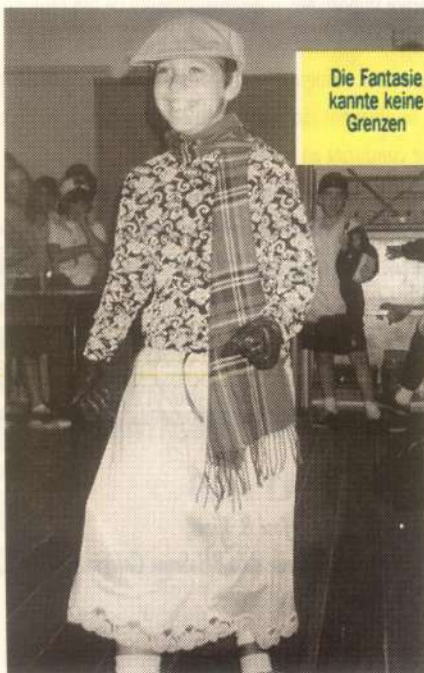
Vice-Presidente da SBH Setor Colégio

GRAMMATIK BRAUCHT NICHT TROCKEN ZU SEIN!

Jedesmal, wenn man als Lehrer ein grammatikalisches Thema einführen will, macht man sich Gedanken darüber, wie man die trockene Grammatik interessanter gestalten könnte; so auch wir mit der Adjektivdeklination für das vierte Schuljahr. Zuerst arbeiteten wir viele Arbeitsblätter aus, doch dann hatten wir eine viel bessere Idee: Die Schüler sollten den Unterricht selbst gestalten! Mit einer Modenschau! Fast alle Schüler brachten die ausgefallensten Klamotten mit. Sie hatten sie aus alten Kleiderschränken, von Mutti, von Vati oder von Opa und Oma. Sie waren sehr kreativ. Mit diesen Sachen waren sie jetzt nicht mehr Schüler im Unterricht, sondern Modelle auf dem "Laufsteg"!

Zu Musik von Madonna lief dann das erste Modell, Natascha, als eine "hübsche Brunette" mit ihrer schwarz-weiß karierten Jacke, lila Strumpfhose, weißen Mütze, ihrem rosa Bikini, weißen Schal, ihren weißen Strümpfen und schwarzen Sandalen über den Laufsteg. Richtig verrückt! Noch origineller erschien uns Leonardo mit seinem weißen Rock und weißen Schal. Er hatte eine weiße Mütze auf und eine schwarz-weiß gemusterte Jacke an. Seine Socken waren weiß und kurz, seine Sandalen schwarz. Da fühlten wir uns alle wie in Paris und die Schüler applaudierten begeistert! Es gab auch noch einen dicken Pelz, einen schicken Mantel oder wollene Handschuhe. Die Fantasie kannte keine Grenzen! Die Schüler bildeten eine Jury und die elegantesten Modelle bekamen einen Preis. Die Schüler hatten die ganze Zeit über viel Spaß und gute Laune und wir die Möglichkeit, ihnen die trockene Grammatik schmackhaft zu machen.

Andréa Nascimento und Valéria Caetano
Deutschlehrerinnen



ZDP I UND ZDP II GEPRÜFTE SCHÜLER UND SCHÜLERINNEN VON SEPTEMBER BIS NOVEMBER 1996

Am 26. September wurde an unserer Schule der schriftliche Teil der Zentralen Deutschprüfungen I (=Grundstufe) und II (=Aufbaustufe) durchgeführt. Einen ganzen langen Tag ackerten und schufteten 98 Schüler und Schülerinnen der 80er und 100er Klassen für die ZDP I und 25 der 200er Klassen für die ZDP II über weißen Blättern, die sie mit deutschen Buchstaben zu sinnvollen Texten beschrifteten. 84 der ZDP I - Schüler haben das Schriftliche bestanden und durften dann

vom 16. bis zum 18. Oktober beweisen, daß sie sich auch mündlich auf Deutsch gut verständigen können. Da wurden u.a. folgende Beiträge vorgestellt: Was ich in den Ferien mache; Olympiade; Brieffreundschaft; meine Klassenfahrt nach Búzios; der Bauernhof meines Großvaters; Capoeira; Bauchtanz; Karneval in Rio de Janeiro; Skateboardfahren; ein Unterrichtstag in Deutschland im Vergleich zu Brasilien; ein Interview mit Straßenkindern in Berlin (die beiden letzten waren Themen aus der JUMA). Oft war es einfach so interessant, daß auch die Lehrer viel lernen konnten!

Da gab es aber auch nervöse Mägen, schwitzende Hände, rauchende Köpfe, verlorene Zettel, vergessene Vokabeln - und natürlich viel Hoffnung, die Prüfung zu bestehen. Geschafft haben es dann 77 von 98, das sind 78,5%. Zur ZDP II sind 25 Schüler angetreten, von denen 21 bestanden haben, d.h. 84%. Herzlichen Glückwunsch allen, die sich so wacker geschlagen haben! Und für die Zukunft heißt es dann: ZDP eins, zwei, drei - mit 100 Prozent sind wir dabei!

Ulrike Buchner
Fachberaterin für Deutsch

KINDER - KINO - WETTBEWERB

Die Schüler der zweiten Klassen beteiligten sich im September an einem Plakate-Wettbewerb, der von CINEDUC (Cinema e Educacao) und dem Centro Cultural Banco do Brasil organisiert wurde. Das Thema hieß "Freundschaft zwischen den Völkern". Selma Esquenazi motivierte im Kunstunterricht die Kinder mit Erzählungen und Bildern aus den verschiedensten Ländern, so daß mit viel Phantasie und Begeisterung gearbeitet wurde. Erick Pautz (siehe Foto) gewann den ersten Preis für seine fröhlich lachende Weltkugel! Auch die Arbeiten von André Camerano, Amanda Alves und Pedro

Pasqualete wurden für die Ausstellung ausgewählt, die im Centro Cultural während der Kinderwoche zu besichtigen waren. Am 8. Oktober überreichte dann der Direktor des Goethe-Instituts zur offiziellen Eröffnung des Kinder-Kinos die Preise den glücklichen Gewinnern. Am 9. Oktober hatten dann die Kinder der Ganztagschule/TICC die Gelegenheit, den Film "Die Geschichte vom kleinen Muck" (Regie: Wolfgang Staudte) zu sehen. Kurz vor zwei zogen sie los zum Centro Cultural Banco do Brasil, wo sie von D. Marialva Monteiro vom CINEDUC empfangen wurden. Die Geschichte handelt von einem Jungen, der wegen seines Buckels verspottet wird. Seine Eltern schämen

sich so sehr für ihn, daß sie ihn sogar aus dem Haus jagen. Nun macht er sich auf die Suche nach einem Kaufmann, der ihm Glück versprochen hat. Sein Weg führt ihn in die Wüste und schließlich in den Palast eines großen Sultans ...

Renata Meirose da Silva Costa
Fachberaterin für Deutsch



VIERTE STUDIENFAHRT NACH DEUTSCHLAND - AUSZÜGE

Für die Schüler der 10. Klasse wurde zum vierten Mal eine Studienfahrt vorbereitet. Schliesslich sollen sie im KMK I-Examen eine bessere Vorstellung über Deutschland und seine Leute haben. Am 27. Juni flogen wir mit der Lufthansa über Frankfurt nach Düsseldorf, wo uns die Gastgeberfamilien herzlich empfingen. Im Wagen ging es in rascher Fahrt nach Wuppertal, unserem Standquartier.



Vor dem Rathaus in Wuppertal

Aus dem reichhaltigen Programm in und um Wuppertal seien hier die wichtigsten Momente genannt: schon am Sonntag, den 28. Juni hiess es "Schloss Burg besichtigen" und anschliessend "Kaffee und Kuchen". Am Tag darauf Antrittsbesuch in der Sankt-Anna-Schule, unserer Partnerschule, Begrüssung im Rathaus durch Frau Oberbürgermeister Krause, Fahrt mit der Schwebebahn zum wunderschönegelegenen Wuppertaler Zoo trotz Regenwetter. Auch "wallfahrten" wir nach Velbert-Neviges über Felder und Wiesen und durch Wälder zu einer berühmten, modernen Wallfahrtskirche. Tagsdrauf ging es im Zug nach Bochum zur Besichtigung des Bergbaumuseums, was uns gut gefiel. Noch schöner war der Besuch im Aquazoo in Düsseldorf. In grossen Aquarien tummelten sich Fische in allen Grössen und Arten und Farbenpracht vor unseren Augen.

Der Aufenthalt in Wuppertal wurde durch die Reise nach Berlin unterbrochen. Unsere deutschen "Geschwister" waren auch dabei. Das war ein Spass im I C (Inter-City) Zug. In Berlin stand auf dem Stadtrundfahrtprogramm der Besuch des Brandenburger Torres, des Reichstagsgebäudes, der Siegessäule, des Domes, des Fernsehturmes, des Ägyptischen und des Pergamon-Museums, ja sogar ein Ausflug zum Schloss Sanssouci in Potsdam bei schönstem Sonnenwetter erfreute unsere Herzen.

Zurück in Wuppertal reichte die Zeit noch zur Besichtigung des Kölner Doms, obwohl es stark regnete. Im Innern der Kirche herrschte ein wohlthuende Stille. Besucher aus der ganzen Welt gingen staunend durch die hohen gotischen Räume. Anschliessend hatte PETRUS Einsehen und schenkte uns gutes Wetter bei der Bootsrheinfahrt. Als letzte besondere Attraktion besuchten wir Bonn, fuhren den Rhein flussaufwärts bis nach Königswinter und kletterten bis auf die Burgruine, was unseren Lehrern grosse Freude machte. Der Abschied von Wuppertal war gekommen. Mit einem grossartigen Festessen bei Familie Dr. Erwes lief die schöne Zeit aus. Am nächsten Tag gab es am Bahnhof echte Tränen, als es hiess "Einsteigen, der Zug fährt ab".

Ja, und dann begann unsere grosse Reise zuerst nach Süddeutschland, nach Würzburg und Nürnberg. In beiden Städten waren wir in Jugendherbergen untergebracht, was sehr gut war. Von Würzburg aus, wo wir die Residenz und die Festung Marienberg besucht hatten, fuhren wir im Bus noch nach Rothenburg ob der Tauber, einer mittelalterlichen Stadt. Die Sonne meinte es gut, und wir konnten viel fotografieren. Von Nürnberg aus, der Stadt des bekannten Hans Sachs, brachte uns ein Bus nach Bamberg, diese Stadt hat uns sehr gut gefallen. Besuchen Sie, liebe Leser, den Rosengarten in der Residenz und die Michaelskirche dort oben auf dem

Kaufhäusern. Hier durften und konnten wir endlich in Ruhe unsere Einkäufe für die Familie machen. Eine Zugfahrt nach Bremerhaven ermöglichte uns, das Schiffahrtsmuseum noch zu besuchen. Es gibt soviel zu sehen, dass man richtig müde wird. Begeistert waren wir auch vom Überseemuseum in Bremen, und dann er Rundgang durch den "Schnoor". Lustig war auch, dass wir ein Theater im Freien erlebten. Welches Thema? Sie dürfen dreimal raten. Richtig: Die Bremer Stadtmusikanten.

Ein letztes Erlebnis war dann unser "Check-in" in Bremen. Als die Lufthansa uns kein Übergewicht zahlen liess, fiel allen ein grosser Stein vom Herzen. Die Stimmung an Bord war sehr gut, das Umsteigen in Frankfurt so ohne Gepäck war ein Vergnügen. Und so flogen wir in den späten brasilianischen Nachmittag hinein. Die meisten konnten nicht glauben, dass die Reise schon zu Ende war.

Am 25. Juli landeten alle wohlbehalten in der "Cidade Maravilhosa". Im nächsten Jahr kommen dann die Wuppertaler nach Rio. Wir planen schon jetzt ein grosses Programm. Davon hören Sie dann ein andermal. Der ausführlichere Bericht dieser Studienfahrt liegt im Schulsekretariat vor.

Udo A. Dengler - Direktor

UNIBANCO S/A (AGÊNCIA TIRADENTES)

BANCO ÚNICO

SEJA UM CLIENTE EXCLUSIVO
 ☆ CONTA ESPECIAL ☆ SEGUROS DIVERSOS ☆ CARTÃO DE CRÉDITO ☆ BANCO 30 HORAS ☆ FINANCIAMENTOS

OS NOSSOS GERENTES ESTÃO À SUA DISPOSIÇÃO
 ☆ CESAR ☆ MARCOS ☆ ISABEL ☆ RAIMUNDO ☆ FREDERICO

**END.: AV. GOMES
FREIRE, 474-A**

**CEP.: 20.231.010 —
CENTRO/RJ**

TEL.: 021-221-6961

FAX: 021-242-4435

30 HS.: 021-460.01.22

INDICANDO NOVOS CAMINHOS

O desafio da educação é ensinar a criança a aprender a aprender, aprender a pensar. A informática, assim como as diversas tecnologias modernas, pode auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Algumas vantagens do uso da informática na educação:

1 - NOVA POSTURA DIANTE DO CONHECIMENTO

"O homem moderno não é mais o que sabe, mas o que está sabendo, o que está continuamente renovando e reformulando do seu saber."

A sociedade e a cultura caracterizam-se pela mutabilidade e pela acelerada produção e divulgação de conhecimentos e tecnologias. É necessário deter conhecimentos, mas muito mais importante é desenvolver a habilidade de ter acesso ao conhecimento, de pensar, interpretar o mundo, conviver, estabelecer objetivos e padrões de vida.

A informática possibilita proporcionar um volume de informações maior, mais atualizado e de forma mais atraente.

2 - UMA NOVA POSTURA DIANTE DO ERRO

Através da informática, especialmente através do ambiente logo, o aluno torna-se agente do seu próprio processo de construção do conhecimento. Enquanto o aluno programa - ensina o computador -, ele utiliza conteúdos e estratégias que o levam a rever e corrigir erros, apontar alternativas, indicar novos caminhos. A postura de fracasso diante do erro é substituída pelo desafio de transpor o erro.

3 - MEIO RICO EM RECURSOS

No princípio pensava-se que, assim como em alguns casos da produção de bens, os computadores e os programas educativos poderiam substituir o professor e o material didático. O papel mais importante continua sendo o do professor ou do mediador. A informática educacional e sua diversidade de recursos, seja em relação à palavra escrita, à imagem, ao movimento, apresenta-se como uma ferramenta auxiliar e não como finalidade em si. Professores e alunos precisam aprender a valer-se dos recursos da informática para a construção de um conhecimento amplo, interdisciplinar.

4 - MELHOR ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

"A possibilidade de interação com o computador cria novas maneiras de organizar o pensar, especialmente no ambiente educacional." (Maria L. de Moura)

A informática oferece um recurso ainda pouco utilizado pela escola: a organização do pensar e do próprio conhecimento. A criação de redes internas e a ligação a redes externas permite a organização e armazenamento de trabalhos realizados pelos alunos nas escolas. Essa possibilidade transcende o tradicional desaparecimento do que é "produzido" na escola. Os alunos passarão a conhecer o trabalho dos colegas e a criar, construir a partir do que outros já iniciaram. Cria-se assim uma nova motivação, uma valorização do trabalho do aluno.

Valdir Rasche - Assessor de Direção

MATEMÁTICA X AMOR

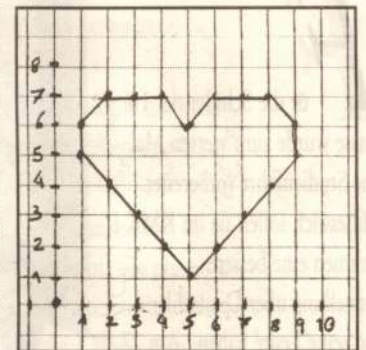
Os alunos da 6ª série fizeram representações e associações de elementos no plano cartesiano formando diferentes figuras, fixando assim toda a parte de representação gráfica de pares ordenados e sistema de equações.

Profª Iêda/Sueli/
Claudia/Marcia



Aprenda Coração

rg
mudepos [10 10]
mudepos [20 20]
mudepos [30 30]
mudepos [40 40]
mudepos [40 50]
mudepos [40 60]
mudepos [30 70]
mudepos [20 70]
mudepos [10 60]
mudepos [10 10]
mudepos [0 50]
mudepos [-10 60]
mudepos [-20 70]
mudepos [-30 70]
mudepos [-40 60]
mudepos [-40 50]
mudepos [-40 40]
mudepos [-30 30]
mudepos [-20 20]
mudepos [-10 10]
mudepos [0 0]
fim



Mensagem matemática do amor:

Marque no gráfico os pontos que correspondem aos pares e você saberá a mensagem.

(1,5), (1,5),
(2,4), (2,7),
(3,3), (3,7),
(4,2), (4,7),
(5,1), (5,6),
(6,2), (6,7),
(7,3), (7,7),
(8,4), (8,7),
(9,5), (9,6)

O LIVRO DOS SERES IMAGINÁRIOS

O livro dos seres imaginários foi produzido pelas crianças das 3ª séries do 1º grau do Colégio Cruzeiro, nas aulas de Educação Artística da professora Gianne Chagastelles, mantendo uma interdisciplinaridade com Informática e Português.

Este trabalho é uma fascinante mostra, do estranho, do admirável, do mágico. Mas é igualmente a encruzilhada onde confluem os caminhos para a decifração de nossas vidas, pois muitos desses seres imaginários são a realidade



Fabiana - Turma 34

que povoa nossas fantasias e retratam os assombrosos entes que a imaginação humana engendrou, ao longo do tempo e do espaço.

Dedicamos este livro a todos aqueles que sonham, fantasiam,

entram em contato com seus seres imaginários e, dialogando com eles, compreendem o mundo daqueles que acreditam em quimeras, centauros, unicórnios... daqueles que possuem capacidade de criar, têm alto grau de sensibilidade e sabem "apostar na vida"!

Profª Gianne Chagastelles /
Alunos da 3ª séries do 1º grau

TREND Tecnologia Educacional

Tecnologia a serviço da Educação

- Projeto Educacional com soluções personalizadas

Rua Dom Gerardo, 64 - 12º andar

- Projeto de Consultoria em Informática Educacional

- Centro - Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20090 - 030

- Projetos Pedagógicos utilizando a Internet

TEL: (021) 223 - 2112 DDG: 0800 21-1164

E - Mail: trend1@embratel.net.br